

ST02:AO-371

TÍTULO: ASSOCIAÇÕES DE FÁCIES DO TOPO DO GRUPO ITARARÉ NA REGIÃO DO ALTO ESTRUTURAL DE PITANGA, ESTADO DE SÃO PAULO

AUTOR(ES): CHAHRAZÉD LAYAUN MORENGHI¹, JORGE HACHIRO¹, RENATO PAES DE ALMEIDA¹, LILIANE JANIKIAN², LUCAS VERÍSSIMO WARREN¹

INSTITUIÇÃO: ¹INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS – USP / ²INSTITUTO DE ASTRONOMIA, GEOFÍSICA E CIÊNCIAS ATMOSFÉRICAS – USP

Os registros deixados por ação direta ou indireta do gelo durante a glaciação neopaleozóica na Bacia do Paraná estão reunidos no Grupo Itararé, Supergrupo Tubarão. A grande diversidade de paleoambientes aflorante nos últimos 70 m de exposição deste grupo foi recentemente estudada na região do Alto Estrutural de Pitanga, centro-leste do Estado de São Paulo. Estes estudos compreenderam o levantamento de seções estratigráficas de detalhe e descrição de fácies sedimentares, fornecendo elementos para a distinção de três associações de fácies, informalmente denominadas como associações de fácies Inferior, Intermediária e Superior. A correlação entre as seções medidas, espaçadas de centenas de metros a poucos quilômetros, foi realizada tomando-se a superfície de inundação da base da Formação Tatuí como *datum*.

Associação de Fácies Inferior

Com cerca de 26 m de espessura, esta associação de fácies apresenta predomínio de fácies de granulação fina, como pelitos laminados e maciços, arenitos muito finos a finos com laminação cruzada cavalgante ou laminação planar e, subordinadamente, arenitos médios com estratificação cruzada acanalada. Esta associação de fácies sugere um ambiente deltaico, com depósitos de prodelta e frente deltaica.

Associação de Fácies Intermediária

Apresenta maior heterogeneidade de fácies. Ocorrem predominantemente pelitos laminados e maciços, arenitos com laminação planar, arenitos maciços, arenitos com estratificação cruzada acanalada, diamictitos maciços e, localmente, brecha com intraclastos. Esta grande variação faciológica é observada em aproximadamente 20 metros de seção. Interpreta-se a continuidade do ambiente deltaico, porém com influência de um sistema glacial adjacente, com retrabalhamento de depósitos glaciais representado por diamictitos depositados por fluxos de detritos.

Associação de Fácies Superior

Nesta associação de fácies são frequentes arenitos médios a grossos com estratificação cruzada acanalada e diamictitos maciços. Subordinadamente ocorrem arenitos com laminação planar, arenitos com cruzadas cavalgantes, arenitos maciços, arenitos com estratificação quase planar e conglomerados maciços. Os arenitos com estratificação cruzada acanalada constituem camadas espessas e ocorrem lateralmente interdigitados aos diamictitos. Interpreta-se um ambiente proglacial de planície de lavagem (*outwash plain*), composto por múltiplos canais entrelaçados e diamictitos formados pelo retrabalhamento de *tills*.

Essas três associações de fácies representam os últimos depósitos com influência glacial registrados no Nordeste do Estado de São Paulo e são separadas por superfícies erosivas interpretadas como limites de seqüências gerados por oscilações glacio-eustáticas de alta frequência. Uma superfície transgressiva pós-glacial (base da Formação Tatuí) sobrepõe-se a sucessão.